**Ano B**

**Tempo de Natal**

**Domingo da Sagrada Família**

**Semear a Palavra**

“Será consagrado”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Colocar em destaque as figuras inspiradoras de RAÏSSA e JACQUES MARITAIN, bem como o passo para a fraternidade que eles convidam a dar: PROJETO. Estes elementos podem ser integrados na construção do presépio.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada] *Os pastores vieram* – F. Santos

[Glória] *Glória a Deus nas alturas* – F. Santos

[Apresentação dos dons] *Glória! Hossana!* – B. Salgado

[Comunhão] *No princípio antes da criação* – A. Cartageno

[Final] *Vamos a Belém beijar o Menino* – M. Faria

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações próprias da festa da Sagrada Família

[Prefácio] Prefácio II do Natal do Senhor

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III

[Bênção] Consagração pelas famílias

**Introdução ao espírito da celebração**

Depois da saudação inicial, faz-se a seguinte admonição:

Neste domingo da Sagrada Família, a liturgia da Palavra faz-nos contemplar a fidelidade de Deus, feito humano, à história do seu povo, e a fé com que este povo responde à sua visita.  Ele opta por unir-se intimamente à humanidade, deixando-se acolher pelo calor de uma família e liga-se, de modo especial, ao destino do povo judeu, assumindo a sua língua, as suas instituições, o seu culto e os seus ritos. Rezemos, neste dia, por todas as famílias do mundo inteiro para que sejam capazes de incluir Jesus Menino no seu PROJETO de vida, à semelhança de RAÏSSA e JACQUES MARITAIN.

De seguida, colocam-se as figuras de Raïssa e Jacques Maritain no lugar previsto ou apresentam-se à assembleia e, entretanto, um casal lê este texto em *voz off*:

[Esposa] Eu sou Raïssa Maritain, nasci em Restov em 1883. Desde cedo senti a presença de Deus na minha vida. Em 1904, mudei-me para Paris, onde conheci Jacques Maritain, o meu amado esposo.

[Marido] Juntos, exploramos a nossa fé cristã o que nos guiou a realizar um projeto de vida baseado na reflexão e no serviço. Juntos, procuramos harmonizar a razão e a fé, acreditando que ambas são fontes de verdade e iluminação.

[Esposa] Em 1938, converti-me ao Catolicismo, um marco fundamental da minha caminhada espiritual. A fé tornou-se não apenas um alicerce, mas também uma fonte de inspiração e consolo em tempos de desafio.

[Marido] Juntos fomos testemunhas do impacto da Segunda Guerra Mundial e, posteriormente, do renascimento da Europa. A nossa vida foi sem dúvida um testemunho da importância de uma sociedade baseada nos princípios cristãos de dignidade humana e justiça.

[Ambos] Desejamos que o nosso legado continue a inspirar gerações a abraçar a fé de maneira intelectualmente vigorosa e compassiva.

**Preparação Penitencial**

Propõe-se que se destaque o momento de preparação penitencial a partir dos seguintes tropos:

V/ Irmãos, para celebrarmos mais dignamente estes santos mistérios, reconheçamos que somos pecadores.

V/ Senhor, que vos dignastes nascer no seio materno da Virgem Maria: Senhor, misericórdia.

R/ *Senhor, misericórdia.*

V/ Cristo, que sois o enviado do Pai para nos oferecer a verdadeira salvação: Cristo, misericórdia.

R/ *Cristo, misericórdia.*

V/ Senhor, que instituístes a família como o modo mais perfeito de manifestar o amor do Pai: Senhor, misericórdia.

R/ *Senhor, misericórdia.*

**Evangelho para os jovens**

Num mundo ensurdecedor de inúmeras propostas e ofertas, seduções e momentos híbridos, há, por sinal, carência de PROJETOS que nos façam viver fundados e fecundados em alicerces indestrutíveis. Para isso, a nós, jovens, falta-nos, não poucas vezes, uma grande característica daquele que ergueu Jesus no templo. Realce-se que Simeão significa «escutador», ou seja, que vive à escuta do divinamente humano. Simeão sabia que não morreria sem primeiro ver o Messias. Como escutadores de Deus, sabemos que não morreremos sem termos visto o Senhor, não morreremos sem termos experienciado o Seu amor por nós, não morreremos sem O erguermos no alto da nossa fragilidade. Somos chamados a ser escutadores para projetarmos a visão perene d’Aquele que se elevou à nossa altura.

**Oração Universal e bênção das famílias**

Segue-se a oração universal, na forma habitual da celebração da Missa ou na forma aqui proposta. O celebrante conclui a oração com a fórmula da bênção, a não ser que pareça mais oportuno usar esta fórmula no fim da Missa como oração sobre o povo.

V/ Invoquemos a Cristo, nosso Senhor, Verbo eterno do Pai, que, habitando entre nós, quis sentir as vicissitudes da família humana e santificá-la com as suas bênçãos celestes. Supliquemos-Lhe humildemente que proteja esta família, dizendo:

R/ *Guardai a nossa família na vossa paz, Senhor.*

1. Vós que consagrastes a vida doméstica, vivendo sob a autoridade de Maria e José, santificai todas as famílias com a vossa presença.

2. Vós que fostes sempre dedicado aos interesses do Pai, fazei que Deus seja sempre adorado e glorificado em todas as famílias.

3. Vós que fizestes da vossa santa família um exemplo admirável de oração, de amor e de obediência à vontade do Pai celeste, santificai as famílias da nossa comunidade com a vossa graça e derramai sobre elas a abundância dos vossos dons.

4. Vós que, em Caná da Galileia, alegrastes os primeiros momentos duma família com o vosso primeiro milagre, convertendo a água em vinho, aliviai os sofrimentos e preocupações de todas as famílias e convertei-os em alegria.

5. Vós que, para confirmar a unidade da família, dissestes: «não separe o homem o que Deus uniu», guardai os esposos sempre unidos pelo vínculo indestrutível do vosso amor e confirmai todas as famílias na paz e na mútua caridade.

6. Vós que, integrando a Sagrada Família, dais um sinal de vida nova a todas as famílias, fazei com que o Quinto Congresso Eucarístico Nacional seja um verdadeiro momento de rejuvenescer da Igreja.

V/ Senhor Jesus Cristo, que fizestes da família humana, constituída pela aliança nupcial, sinal da vossa presença e de toda a Igreja, derramai a abundância das vossas bênçãos sobre esta família reunida em vosso nome, para que aqueles que nela vivem unidos pelo amor sejam fervorosos no espírito e assíduos na oração, solícitos uns pelos outros e atentos às necessidades de todos e deem testemunho da fé pela palavra e pelo exemplo. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

R/ *Ámen.*

**Consagração das famílias**

No momento pós-comunhão, sugere-se que todos rezem a oração de consagração das famílias:

“Jesus, Maria e José,

em Vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor,

confiantes, a Vós nos consagramos.

Sagrada Família de Nazaré,

tornai também as nossas famílias

lugares de comunhão e cenáculos de oração,

autênticas escolas do Evangelho

e pequenas igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré,

que nunca mais haja nas famílias

episódios de violência, de fechamento e divisão;

e quem tiver sido ferido ou escandalizado

seja rapidamente consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré,

fazei que todos nos tornemos conscientes

do carácter sagrado e inviolável da família,

da sua beleza no projeto de Deus.

Jesus, Maria e José,

ouvi-nos e acolhei a nossa súplica.

Ámen.”

(Papa Francisco, *Amoris Laetitia*, 325)

**Encontrar o Pão na Palavra**

**Meditação Eucarística**

Contemplando Jesus na Eucaristia, ressoam as palavras da Transfiguração e do Batismo do Senhor: “este é o meu filho muito amado”. Na Eucaristia, Jesus é a imagem do filho que honra seu pai. As palavras de Jesus na Cruz disso testemunham: “Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito”. A instituição da Eucaristia não é apenas um sinal do amor supremo de Jesus pela humanidade; ela diz também a obediência perfeita do Filho que, para salvar a humanidade, foi enviado pelo Pai. Assim, Jesus é o modelo perfeito do vínculo familiar; do filho que, descendo do céu e incarnando, nunca abandona a casa do Pai. Olhando para a Eucaristia ouvimos o convite de Deus para integrarmos no Espírito a sua família de comunhão de amor.

**Sair em missão**

Nesta certeza de que a família é o lugar onde aprendemos, dia após dia, que a vida é um dom de Deus que só podemos receber e, por isso mesmo, deve necessariamente ser retribuída, procuremos, ao longo da semana, cuidar e sarar as relações familiares que possam estar feridas.